

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

America Net S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

America Net S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores

America Net S.A.

Barueri - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da America Net S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. O assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre o assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação ao principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita operacional líquida

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 2.3 e 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia reconhece a receita operacional líquida na prestação de serviços, na extensão em que as obrigações de desempenho vão sendo atendidas e os serviços são prestados aos clientes, por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes serviços. Para as receitas de prestação de serviços de conectividade de internet de alta velocidade a clientes e o reconhecimento das receitas é registrado dentro do período contábil adequado. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas, conforme definido pelo CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (equivalente à norma internacional IFRS 15).

A complexidade envolvida na identificação da conclusão das obrigações de performance verificada quando da finalização da prestação dos serviços formalizados no contrato e que é realizada com base na prestação de serviços de conectividade de internet de alta velocidade que estão formalizados em contrato, bem como os potenciais riscos envolvidos em relação à competência do reconhecimento da receita nos levou a considerar esse assunto um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, (i) obtenção de documentação suporte para uma amostra de transações de receitas reconhecidas no exercício corrente, incluindo o exame dos respectivos contratos, além de demais movimentações que pudessem indicar inconsistências quanto à conformidade do reconhecimento da receita na competência adequada; e (ii) avaliação sobre a adequação das respectivas divulgações da Companhia sobre os critérios de reconhecimento da receita e montantes envolvidos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento e mensuração da receita de serviços de inserção de publicidade adotadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na Nota 2.3, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos o assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC-SP034519/O



Lázaro Angelim Serruya
Contador, CRC-DF015801/O

America Net S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

<u>Ativo</u>	<u>Nota</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e equivalentes de caixa	4	147.173	93.157	152.559	109.576
Contas a receber	5	70.837	55.192	120.623	90.218
Estoques		714	1.552	3.419	6.723
Tributos a recuperar	11.1	13.557	8.268	14.285	9.637
Adiantamentos	6	5.701	3.918	6.236	5.193
Despesas antecipadas		13.278	933	13.552	1.164
Partes relacionadas	16	72.511	45.316	-	-
Instrumentos financeiros	18	-	4.290	-	4.290
<u>Total do ativo circulante</u>		<u>323.771</u>	<u>212.626</u>	<u>310.674</u>	<u>226.801</u>
<u>Realizável a longo prazo</u>					
Tributos diferidos	12	36.532	3.485	38.365	3.514
Partes relacionadas	16	1.505	1.505	3.035	3.037
Aplicações financeiras		-	-	30	46
Deposito judiciais		1.675	1.426	2.125	1.760
Tributos a recuperar	11.1	5.199	4.390	15.016	8.132
Instrumentos financeiros	18	2.085	5.596	2.085	5.596
Ativo indenizatório	13	-	-	24.740	16.051
<u>Total do realizável a longo prazo</u>		<u>46.996</u>	<u>16.402</u>	<u>85.396</u>	<u>38.136</u>
Investimentos	10	576.897	429.748	-	-
Imobilizado	7	377.873	299.651	864.175	524.034
Intangível	8	77.568	23.981	776.265	444.305
Ativos de direito de uso	19.2	18.011	24.548	24.553	29.810
		<u>1.050.349</u>	<u>777.928</u>	<u>1.664.993</u>	<u>998.149</u>
<u>Total do ativo não circulante</u>		<u>1.097.345</u>	<u>794.330</u>	<u>1.750.389</u>	<u>1.036.285</u>
<u>Total do ativo</u>		<u>1.421.116</u>	<u>1.006.956</u>	<u>2.061.063</u>	<u>1.263.086</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

America Net S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Passivo e Patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	19	227.539	103.932	230.054	112.481
Debêntures	19	49.329	23.822	49.329	23.822
Fornecedores	14	38.437	12.304	63.033	31.590
Partes relacionadas	16	661	-	330	330
Obrigação por aquisições de participações societárias	17	83.954	72.969	83.954	72.969
Tributos a recolher	11.2	5.490	5.957	19.168	16.999
Obrigações trabalhistas	21	16.262	6.888	22.658	8.776
Dividendos a pagar		-	-	7.361	3.705
Instrumentos financeiros	18	150	-	150	132
Passivo de arrendamento	19.2	11.067	10.413	13.775	12.318
Outras contas a pagar	15	49.790	1.312	453.972	107.981
Total do passivo circulante		482.679	237.597	943.784	391.103
Empréstimos e financiamentos	19	118.409	149.308	123.103	156.451
Debêntures	19	532.607	250.000	532.607	250.000
Provisão para demandas judiciais	20	2.152	1.412	27.008	17.578
Obrigação por aquisições de participações societárias	17	12.367	47.733	12.367	47.733
Passivo de arrendamento	19.2	8.040	14.971	12.742	18.571
Tributos diferidos	12	19.357	5.860	82.293	31.057
Tributos parcelados	11.2	-	-	615	657
Total do passivo não circulante		692.932	469.284	790.735	522.047
Capital social	22	242.841	242.841	242.841	242.841
Reservas de lucro	22	99.617	99.617	99.617	99.617
Reservas de capital		(22.022)	(2.822)	(22.022)	(2.822)
Prejuízos acumulados		(74.931)	(39.561)	(74.931)	(39.561)
Total do patrimônio líquido dos controladores		245.505	300.075	245.505	300.075
Participação dos não controladores				81.039	49.861
Total do patrimônio líquido				326.544	349.936
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.421.116	1.006.956	2.061.063	1.263.086

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional, líquida (Nota 23)	250.321	225.774	597.562	433.070
Custo dos serviços prestados (Nota 24)	(177.344)	(143.730)	(359.219)	(238.885)
Lucro bruto	72.977	82.044	238.343	194.185
Despesas com vendas (Nota 24)	(40.585)	(36.389)	(80.981)	(61.796)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	(41.210)	(38.714)	(72.254)	(64.847)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10.1)	33.874	16.152	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	6.126	1.071	8.361	2.553
Lucro operacional	31.182	24.164	93.469	70.095
Receitas financeiras	71.090	18.168	72.612	19.815
Despesas financeiras	(167.480)	(83.538)	(178.446)	(88.465)
Resultado financeiro (Nota 25)	(96.390)	(65.370)	(105.834)	(68.650)
Prejuízo antes dos tributos sobre a renda	(65.208)	(41.206)	(12.365)	1.445
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(51.090)	(30.506)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	29.838	2.882	38.201	3.299
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	29.838	2.882	(12.889)	(27.207)
Prejuízo do exercício	(35.370)	(38.324)	(25.254)	(25.762)
Atribuível à:				
Acionistas da controladora			(35.370)	(38.324)
Participação de não controladores			10.116	12.562
			(25.254)	(25.762)
Quantidade de ações	242.841	242.841		
Resultado básico e diluído por ações	(0,15)	(0,16)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

America Net S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(35.370)	(38.324)	(25.254)	(25.762)
Total de resultado abrangente do exercício	(35.370)	(38.324)	(25.254)	(25.762)
Resultado abrangente atribuível aos:				
Participação de acionistas controladores			(35.370)	(38.324)
Participação de acionistas não controladores			10.116	12.562
Resultado abrangente total			(25.254)	(25.762)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)



	Reserva de Capital		Reserva de Lucros		Patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
	Capital social	Reserva de ágio	Reserva legal	Reserva de retenção de lucro				Lucros (prejuízos) acumulados
31 de dezembro de 2020	92.841	(2.504)	1.169	98.448	(1.237)	188.717	23.138	211.855
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	(38.324)	(38.324)	12.562	(25.762)
Aumento de capital	150.000	-	-	-	-	150.000	-	150.000
Transação de capital	-	(318)	-	-	-	(318)	-	(318)
Participação de não controladores decorrente da aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	-	17.091	17.091
Destinação do lucro:								
Dividendos revertidos	-	-	-	-	-	-	54	54
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(2.984)	(2.984)
31 de dezembro de 2021	242.841	(2.822)	1.169	98.448	(39.561)	300.075	49.861	349.936
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	(35.370)	(35.370)	10.116	(25.254)
Transação de capital	-	(19.200)	-	-	-	(19.200)	-	(19.200)
Participação de não controladores decorrente da aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	-	24.719	24.719
Destinação do lucro:								
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(3.657)	(3.657)
31 de dezembro de 2022	242.841	(22.022)	1.169	98.448	(74.931)	245.505	81.039	326.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)



	Controlada		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) do exercício	(65.208)	(41.206)	(12.365)	1.445
Depreciação e amortização	75.410	60.909	159.248	103.096
Resultado da equivalência patrimonial	(33.874)	(16.152)	-	-
Juros s/empréstimos, financiamentos e mútuos	82.022	48.982	92.861	52.398
Ganho (Perda) com investimentos	8	(7)	-	-
Ganho (Perda) com derivativos	7.951	5.695	7.731	5.581
(Reversão) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.101)	(30)	396	2.549
Provisão para processos judiciais	2.420	1.055	11.327	13.611
Baixa de imobilizado e intangível	5.810	24.141	125.242	65.437
(Aumento) e redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(14.544)	(5.423)	(30.801)	(22.120)
Contas a receber com partes relacionadas	7.833	(6.648)	2	(2.520)
Estoques	838	(633)	3.304	5.698
Adiantamentos	(1.783)	1.118	(1.043)	5.845
Tributos a recuperar	(6.098)	(2.495)	(11.532)	(1.216)
Depósitos judiciais	(249)	(276)	(365)	(361)
Despesas antecipadas	(12.345)	(296)	(12.387)	(455)
Outros créditos	-	-	(8.586)	(12.273)
Fornecedores	26.132	(9.189)	31.443	(1.038)
Contas a pagar partes relacionadas	(22.336)	22.933	(22.997)	38.011
Processos judiciais pagos	(1.680)	(697)	(1.897)	(787)
Tributos a recolher	9.820	1.976	45.076	14.980
Obrigações Trabalhistas	9.374	(3.785)	13.882	(4.845)
Mútuos ativos - recebimento de juros	5.195	627	-	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(59.037)	(22.347)	(62.608)	(24.536)
Impostos pagos	-	(2.906)	(39.453)	(21.852)
Outras contas a pagar	76	(461)	(149)	(211)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	16.634	54.885	286.329	216.437
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(133.637)	(90.457)	(427.685)	(192.018)
Aquisição de intangível	(67.026)	(8.502)	(512.353)	(119.752)
Aquisição Outros Negócios	111.685	-	409.424	(123.003)
Aumento de capital em subsidiária	(105.730)	(20.495)	-	-
Aquisição de controlada – aumento de participação	(40.284)	-	(19.200)	-
Amortização de aquisições	(64.668)	(27.635)	(64.668)	(27.635)
Mútuos ativos – concedidos	(20.912)	(28.569)	-	-
Aquisição de controlada	-	(133.474)	-	-
Aquisição de participação	-	-	24.718	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(320.572)	(309.132)	(589.762)	(462.408)
Aumento de capital	-	150.000	-	150.000
Captação de empréstimos e financiamentos	669.394	443.000	669.397	443.017
Amortização de principal	(288.367)	(264.824)	(296.343)	(273.785)
Amortização de passivos de arrendamento	(12.105)	(10.431)	(15.669)	(12.114)
Custo de debêntures	(11.083)	-	(11.083)	-
Amortização de custo de debêntures	115	-	115	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	357.954	317.745	346.417	307.118
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	54.016	63.498	42.984	61.147
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	93.157	29.659	109.576	48.429
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	147.173	93.157	152.560	109.576

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A America Net S.A. (“Companhia” ou “America Net”), sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a exploração de serviços de telecomunicações e o desenvolvimento das atividades à execução desses serviços, em conformidade com as concessões, autorizações e permissões que lhes foram outorgadas.

A Companhia tem sua sede à Avenida Marcos Penteados de Ulhôa Rodrigues, 939, cj.502, Tamboré, Barueri, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia investe em infraestrutura e tecnologia de ponta, baseada em redes de fibra óptica e radiofrequência.

A Companhia, em conjunto com suas controladas: F Telecom Participações S.A., Fit Telecom Ltda., Ensite Brasil Telecomunicações Ltda., F Soluções e Serviços de Tecnologia Ltda., Pop Brasil Telecomunicações Ltda., Rede Informática e Internet S.A., Rede Conectividade Ltda., Rede Óptica Telecomunicações Eireli, Ultrawave Telecomunicações S.A., Network Telecomunicações S.A., Path Telecom S.A., que exceto a Path Telecom S.A. que está situada nos Estados de Minas Gerais e Goiás e a Rede Conectividade situada no Estado do Mato Grosso do Sul as demais estão situadas no interior do Estado de São Paulo, definidas em conjunto como “Grupo” e apresenta suas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 29 de março de 2022, a America Net S.A. deu início a constituição da Siena Brasil Ltda., uma empresa do segmento de construção civil, que fará perfuração e enterramento de dutos para passagem dos cabos de fibra óptica. A Siena teve seu registro junto a Receita Federal do Brasil - RFB liberado em 12 de maio de 2022 e iniciou suas operações nas áreas consideradas prioritárias para Companhia e onde já possuía as licenças de construção.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 633.110 em função das captações e aquisições de participação societárias e infraestruturas, dando continuidade ao plano de expansão do Grupo e não representa um compromisso de curtíssimo prazo que afete a saúde financeira.

Os acionistas estão cientes que o grau de alavancagem atual da America Net está no limite, tanto pelos covenants assinados com debenturistas quanto pela sua própria avaliação e por isso realizaram um aporte de equity de R\$ 100.000 em 17 de março de 2023 e mais R\$100.000 previsto para junho de 2023 (conforme AGD de outubro 2022, publicada no nosso site) que ajudará a dar uma folga maior de caixa e reequilibrará a relação de capital circulante líquido.

A Companhia continua explorando suas vantagens competitivas e diferenciais mercadológicos para gerar caixa, aumentar sua lucratividade e ganhar mercado. Nesse sentido, estão em curso novas iniciativas em diversas áreas, que permitirá um crescimento sustentável da operação conforme plano de negócio e orçamentos aprovados.

Os reflexos econômicos e financeiros das diversas iniciativas estão sendo refletidos neste e nos próximos exercícios. A Administração da Companhia entende que essas medidas são adequadas para a melhora de seus resultados, fluxo de caixa e situação patrimonial.

1. Contexto operacional--Continuação

A Administração avalia constantemente a lucratividade das operações e posição financeira. Essa avaliação é baseada em um plano de negócios que inclui planos de ação para melhoria contínua da performance da Companhia e controladas, incluindo: crescimento contínuo das operações, melhoria na gestão de capital de giro, que pode incluir antecipação de recebíveis de cartão de crédito com aprovação das adquirentes e mudança nos termos de recebimento de vendas na modalidade boleto junto às financeiras de bancos.

A Administração também avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foi autorizada pela diretoria em 31 de março de 2023.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão divulgadas na Nota 2.3.k

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, apresentadas a seguir:

Controladas	Participação	31/12/2022	31/12/2021
Rede Informática e Internet S.A. *	Direta	71,36%	68,74%
Rede Conectividade Ltda.	Indireta	100%	100%
Rede Óptica Telecomunicações Eireli	Indireta	100%	100%
Network Telecomunicações S.A. *	Direta	74,03%	61,82%
F Telecom Participações S.A. *	Direta	100%	80%
Fit Telecom Ltda	Indireta	100%	100%
Pop Brasil Telecomunicações Ltda.	Indireta	100%	100%
Ensite Brasil Telecomunicações Ltda.	Indireta	100%	100%
F Soluções e Serviços de Tecnologia Ltda.	Indireta	100%	100%
Path Telecom S.A.	Direta	88,98%	64,12%
Ultrawave Telecom S.A.	Direta	64,91%	64,33%
Siena Brasil	Direta	100%	-

* Controladas onde a Companhia tem participação direta, que por sua vez possuem controle sobre outras empresas do mesmo segmento.

No ano de 2022, a America Net aumentou sua participação nas controladas Rede Informática, Network, Ultrawave e Path através de aportes para integralização do capital conforme estipulado no contrato de compra e venda. Adicionalmente, no mês de junho a America Net adquiriu 20% do capital da F Telecom, passando a deter 100% das ações da Companhia e finalizou o processo de constituição da empresa Siena Brasil, efetuando aporte de R\$ 20 e detendo 100% do capital.

a) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

a) Controladas--Continuação

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de participação de coligadas ou controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição do controle ou da participação. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em entidades controladas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Companhia controle compartilhado da entidade e dá a Companhia direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

c) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-Empresas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-Empresas, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.2. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.2. Combinação de negócios e ágio--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação.

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

A moeda funcional do Grupo é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os ativos e passivos em reais sujeitos à atualização monetária são ajustados com base nos índices contratuais aplicáveis. Os ganhos e perdas cambiais e os resultados de atualização monetária são registrados como receitas ou despesas financeiras.

b) Reconhecimento da receita

A receita é constituída por serviços de dados, voz, venda de sim cards e pela taxa de instalação cobrada a partir do momento em que é finalizada a instalação da rede até o ponto do cliente, feita a configuração e liberada a utilização dos serviços.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzidas de qualquer desconto comercial, abatimentos, impostos ou encargos sobre vendas.

As receitas de dados e voz são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e possa ser mensurada de maneira confiável.

As receitas de serviços são reconhecidas no resultado quando ocorre a prestação do serviço ao cliente final, primeiro acesso e validação do uso a Internet, telefonia ou uso de espaço em nosso Data Center para armazenamento de dados.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas --Continuação

b) Reconhecimento da receita--Continuação

A receita proveniente da venda de bens ou sim cards é reconhecida no resultado no momento em que transfere a posse do ativo ao comprador e não mantém mais nenhum vínculo sobre aquele ativo.

c) Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.

- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.

É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia.

Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.

Deve ser liquidado no exercício de até 12 meses após a data do balanço.

A Companhia não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo do Grupo.

Para que um ativo seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de variação de seu valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, de três meses ou menos, a contar da data da aquisição. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

e) Contas a receber

Contas a receber referem-se a montantes devidos por clientes provenientes de serviços no curso normal dos negócios e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa efetiva, deduzidos de provisão para risco de crédito, quando aplicável.

f) Provisão para perda por risco de crédito

É constituída em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de valores a receber, considerando os riscos envolvidos. A análise abrange as contas a receber vencidas e considera a antiguidade dos valores a receber, o cenário econômico e os riscos envolvidos em cada situação.

O Grupo analisa minuciosamente a evolução da inadimplência de seus clientes. Com base nas análises das áreas envolvidas no processo de cobrança e nas negociações, o Grupo provisiona o montante dos clientes com títulos vencidos acima de 181 dias, exceto órgãos públicos, MVNEs e clientes que já tenham negociado seus débitos mostrando o interesse de retomar o serviço e o bom relacionamento. Desta forma o princípio da competência e prudência se mantém nas provisões para perdas esperadas.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

g) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

h) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada, e/ou perdas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Gastos com reparos e manutenção que não aumentam a vida útil do ativo são reconhecidos como despesa quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Em atendimento ao disposto pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por meio do Pronunciamento Técnico CPC - 27 do Ativo Imobilizado, o Grupo reavalia anualmente suas taxas de depreciação com a equipe técnica e parceiros para adequar o uso dos ativos imobilizados as políticas contábeis.

Abaixo demonstramos a vida útil estimada dos grupos de ativos imobilizados mantidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2022.

	<u>Vida útil estimada</u>
Computadores e periféricos	5 anos
Imóveis	25 anos
Benfeitorias	25 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Infraestrutura	10 anos
Instalações	10 anos
Veículos	5 anos

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

i) Intangível

Os ativos intangíveis do Grupo compreendem, principalmente, softwares abrangentes e setoriais com aplicação direta operacional, gastos com desenvolvimento de novos produtos.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, se houver.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica estimada e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Abaixo demonstramos a vida útil estimada dos grupos de ativos intangíveis mantidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2022.

	<u>Vida útil estimada</u>
Software	5 anos
Licença	De 1 a 3 anos
Marcas	Indefinido
Ágio	Indefinido
Carteira de clientes	De 3 a 8 anos

O ágio é inicialmente mensurado ao custo, sendo o excedente entre a contraprestação transferida e o montante reconhecido de participação dos acionistas não controladores sobre os ativos adquiridos e os passivos assumidos. Caso esse pagamento seja menor que o valor justo dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida no resultado como ganho por compra vantajosa.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzidas eventuais perdas por não recuperação. Para fins de teste de perda do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, desde a data da aquisição, alocado a cada uma das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) da Companhia que devem beneficiar-se da combinação de negócio realizada.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

j) Perda por redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada UGC é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados consideram cinco anos somados à perpetuidade e são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a UGC. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não houve a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos (impairment).

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com as políticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para perda por risco de créditos, recuperabilidade dos ativos e valor justo dos instrumentos financeiros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. O Grupo revisa suas estimativas e premissas anualmente.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

l) Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada exercício de divulgação.

l) Mensuração do valor justo--Continuação

Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

m) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios do Grupo para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

m) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa.

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

m) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros ao custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros do Grupo ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, adiantamentos.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais o Grupo não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Nesta categoria são classificados o caixa e equivalentes de caixa e derivativos.

O Grupo não apresenta saldos referentes a ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida e instrumentos patrimoniais).

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

m) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

m) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O Grupo reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes, o Grupo aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, o Grupo não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. O Grupo estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

m) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. Nesse grupo o Grupo registrou o instrumento derivativo para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Esta é a categoria mais relevante para o Grupo. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

m) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha o direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

n) Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- (a) PIS - Programa de Integração Social: 0,65% e 1,65%;
- (b) COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social: 3,00% e 7,60%.
- (c) ICMS - Distrito Federal 18%; Minas Gerais 18%; Rio Grande do Sul 17%; São Paulo 18%; Rio de Janeiro 18%; Bahia 18%; Paraná 18%; Espírito Santo 17%

Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de prestação de serviços na demonstração do resultado.

o) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no resultado do exercício, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor exceto para as controladas Rede Informática Ltda, Rede Conectividade Ltda e Rede Optica Ltda que seus impostos são calculados a partir da receita bruta e outras receitas sujeitas a tributação aplicando uma alíquota padrão.

O Grupo realiza as provisões das diferenças temporárias registrando ativo diferido para demonstrar o valor contábil a ser recuperado.

2. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Principais políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

p) Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é registrada no resultado, líquida de qualquer reembolso.

O Grupo é parte de processos judiciais e administrativos. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis até a data de aprovação das demonstrações financeiras, dentre elas, leis em seus diversos níveis hierárquicos, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.4. Ações e impactos causados pela COVID-19

A Companhia e sua Administração não conseguem prever ou estimar precisamente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia, uma vez que a COVID-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um exercício indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas por autoridades governamentais como medida preventiva. Conseguimos manter nossas perspectivas de crescimento orgânico e não tivemos impacto relevante em inadimplência.

3. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo CPC

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

Não há nenhuma nova norma ou alteração, válida para exercícios anuais iniciados em 1º de janeiro de 2022 ou após essa data, que afete materialmente as demonstrações financeiras do Grupo. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente.

3. Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo CPC

3.2. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

O Grupo não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não vigentes:

Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do exercício. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações são válidas para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida.

Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao exercício atual. As alterações serão vigentes para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse exercício.

Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não se espera que as alterações acima tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo, e não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	3.814	4.702	6.091	5.596
Aplicações financeiras	143.359	88.455	146.468	103.980
	147.173	93.157	152.560	109.576

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com taxa de remuneração média das aplicações financeiras em 100% do CDI para a controladora (103% do CDI em 2021) e 100% do CDI para as controladas (100% do CDI em 2021).

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber	73.080	58.588	122.718	90.772
Cartão de crédito	2.028	1.976	6.680	7.825
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.271)	(5.372)	(8.775)	(8.379)
Contas a receber	70.837	55.192	120.623	90.218

Abaixo demonstraremos a movimentação da provisão para perda por risco de crédito em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
01 de janeiro	(5.372)	(5.402)	(8.379)	(5.830)
Provisão debitada às despesas com vendas	-	-	(1.497)	(2.579)
Reversão provisão	1.101	30	1.101	30
31 de dezembro	(4.271)	(5.372)	(8.775)	(8.379)

Para os títulos já provisionados, ao atingirem 365 dias em aberto, reconheceremos a perda independente da sua cobrança externa, realizada por empresa especializada de cobrança ou na esfera jurídica, exceto os títulos de órgãos públicos. No exercício de 2022 foi baixado o montante de R\$ 14.202 referente aos títulos em aberto a mais de 365 dias refletindo de forma mais adequada as demonstrações do Grupo. Os títulos de órgão públicos são considerados 100% recebíveis pela administração do Grupo.

5. Contas a receber--Continuação

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento (*aging list*) em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Recebíveis	73.080	58.588	122.718	90.772
Valores a vencer	37.239	34.028	70.833	56.138
Valores vencidos:	35.841	24.560	51.885	34.634
Até 30 dias	10.246	7.126	16.183	11.213
De 31 a 60 dias	6.113	4.518	8.198	5.512
De 61 a 90 dias	3.978	1.854	5.570	2.760
De 91 a 120 dias	3.149	1.286	4.134	2.131
De 121 a 180 dias	5.298	2.137	6.798	3.349
De 181 a 365 dias	2.808	5.330	6.704	7.349
A mais de 365 dias	4.249	2.309	4.298	2.320

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 69 dias em 31 de dezembro de 2022 (66 dias em 31 de dezembro de 2021) não estão contemplados neste prazo títulos para órgãos públicos.

6. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos a fornecedores	5.421	3.751	5.872	4.979
Adiantamentos a funcionários	280	167	366	214
	5.701	3.918	6.238	5.193

7. Imobilizado

7.1. Controladora

	Computadores e periféricos	Terrenos Imóveis	Software	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações Infraestrutura	Imobilização em Andamento	Total Ativo Imobilizado
Custo										
31 de dezembro de 2020	7.281	-	18.925	1.614	2.452	98.430	1.943	247.595	2.205	380.445
Adições	295	-	3.239	-	270	11.482	39	75.132	-	90.457
Baixas	(69)	-	-	-	(3)	(216)	(573)	(46.636)	-	(47.498)
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	7.507	-	22.164	1.614	2.718	109.696	1.409	276.091	2.205	423.404
Adições	5.069	-	6.475	143	128	11.052	5.667	78.192	42	106.767
Adições - combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	26.870	-	26.870
Baixas	(47)	-	-	-	(117)	(1.083)	-	(919)	(16)	(2.182)
Transferência	(536)	-	(1.343)	5	(33)	5.036	-	(3.129)	-	-
31 de dezembro de 2022	11.993	-	27.296	1.762	2.696	124.702	7.076	377.104	2.231	554.860
Depreciação										
31 de dezembro de 2020	(3.582)	-	(6.740)	(311)	(740)	(39.037)	(1.423)	(51.862)	-	(103.696)
Depreciação no exercício	(474)	-	(3.159)	(73)	(255)	(10.809)	(223)	(28.421)	-	(43.414)
Baixa	67	-	43	-	1	76	426	22.743	-	23.356
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	(3.989)	-	(9.856)	(384)	(993)	(49.771)	(1.220)	(57.540)	-	(123.753)
Depreciação no exercício	(1.028)	-	(3.583)	(77)	(295)	(11.649)	(905)	(35.960)	-	(53.468)
Baixa	3	-	-	-	9	177	-	45	-	234
Transferência	(1.734)	-	418	117	(29)	605	342	281	-	-
31 de dezembro de 2022	(6.749)	-	(13.020)	(344)	(1.278)	(60.638)	(1.783)	(93.174)	-	(176.987)
Valor residual										
31 de dezembro de 2022	5.244	-	14.276	1.418	1.418	64.064	5.293	283.930	2.231	377.873
31 de dezembro de 2021	3.518	-	12.308	1.230	1.725	59.926	189	218.550	2.205	299.651

7. Imobilizado--Continuação

7.2. Consolidado--Continuação

	Computadores e periféricos	Terrenos Imóveis	Software	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações Infraestrutura	Imobilização em andamento	Ferramentas	Total Ativo Imobilizado
Custo											
31 de dezembro de 2020	13.733	1.731	19.735	1.619	3.726	108.873	4.771	367.859	33.985	61	556.094
Saldo inicial de aquisições de controladas	-	-	-	-	263	4.081	276	5.338	19	-	9.977
Adições - combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	20.620	-	-	20.620
Adições	411	-	4.841	10.827	944	31.506	390	134.281	8.818	-	192.018
Baixas	(69)	-	-	-	(29)	(335)	(1.723)	(47.043)	(39.578)	-	(88.777)
Transferência	-	-	-	385	366	129	(350)	361	(891)	-	-
31 de dezembro de 2021	14.076	1.731	24.576	12.831	5.271	144.254	3.364	481.415	2.353	61	689.932
Saldo inicial de aquisições de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições - combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	18.185	-	-	18.185
Adições	6.061	-	11.271	200	205	42.954	5.846	361.026	122	-	427.685
Baixas	(457)	(192)	(159)	-	(1.121)	(3.754)	(210)	(4.585)	(129)	-	(10.598)
Transferência	(3.440)	(1.316)	(1.579)	1.431	(218)	14.717	(768)	(8.824)	-	(3)	-
31 de dezembro de 2022	16.240	223	34.109	14.462	4.137	198.180	8.232	847.217	2.346	58	1.125.204

	Computadores e periféricos	Terrenos Imóveis	Software	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações Infraestrutura	Imobilização em andamento	Ferramentas	Total Ativo Imobilizado
Depreciação											
31 de dezembro de 2020	(7.000)	(142)	(6.757)	(315)	(1.048)	(42.008)	(2.920)	(62.162)	-	(7)	(122.358)
Saldo inicial de aquisições de controladas	-	-	-	-	(51)	(1.426)	(80)	(2.743)	-	-	(4.300)
Depreciação - combinação de negócios	(200)	-	-	-	(4)	(270)	(138)	(3.241)	-	-	(3.853)
Depreciação no exercício	(1.022)	-	(3.381)	(2.822)	(1.739)	(14.895)	(493)	(37.157)	-	-	(61.509)
Baixa	67	-	43	1.963	17	125	1.097	22.810	-	-	26.122
Transferência	(7.000)	(142)	(6.757)	(315)	(1.048)	(42.008)	(2.920)	(62.162)	-	(7)	(122.358)
31 de dezembro de 2021	(8.155)	(142)	(10.092)	(1.174)	(2.825)	(58.475)	(2.534)	(82.493)	-	(7)	(165.901)
Saldo inicial de aquisições de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação – combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	(9.062)	-	-	(9.062)
Depreciação no exercício	(1.792)	-	(4.797)	(206)	(1.789)	(18.749)	(1.114)	(59.835)	-	-	(87.876)
Baixas	193	-	(43)	(1)	11	427	87	1.132	-	-	1.806
Transferência	337	104	370	(460)	39	(1.576)	978	208	-	-	-
31 de dezembro de 2022	(9.417)	(38)	(14.156)	(1.841)	(4.564)	(78.373)	(2.583)	(150.050)	-	(7)	(261.030)
Valor residual											
31 de dezembro de 2022	6.823	185	19.953	12.621	427	119.807	5.649	697.167	2.346	51	864.174
31 de dezembro de 2021	5.921	1.589	14.484	11.657	2.446	85.779	830	398.922	2.353	54	524.034

8. Intangível

8.1. Controladora

	Software	Carteiras	Projetos MVNO e 5G	Licenças	Goodwill	Total do Ativo Intangível
Custo						
31 de dezembro de 2020	13.003	11.924	3.194	532	141	28.794
Adições	5.089	-	2.377	1.036	-	8.502
Baixas	-	-	-	(1)	-	(1)
31 de dezembro de 2021	18.092	11.924	5.571	1.567	141	37.295
Adições	5.276	-	145	3.104	-	8.525
Adições - Combinação de negócios	-	30.257	-	-	28.244	58.500
Baixas	-	-	(2.377)	(1.793)	-	(4.170)
31 de dezembro de 2022	23.368	42.181	3.340	2.877	28.385	100.151
Amortização						
31 de dezembro de 2020	(3.384)	(1.416)	(1.691)	(159)	-	(6.650)
Amortização do exercício	(3.025)	(2.697)	(639)	(303)	-	(6.664)
Baixa	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	(6.409)	(4.113)	(2.330)	(462)	-	(13.314)
Amortização do exercício	(4.193)	(3.684)	(690)	(1.010)	-	(9.577)
Baixa	-	-	-	308	-	308
31 de dezembro de 2022	(10.602)	(7.797)	(3.020)	(1.165)	-	(22.583)
Valor residual						
31 de dezembro de 2022	12.767	34.384	320	1.713	28.385	77.568
31 de dezembro de 2021	11.683	7.811	3.241	1.105	141	23.981

8. Intangível--Continuação

8.2. Consolidado

	Software	Carteiras Marcas	Projeto MVNO e 5G	Licenças Patentes	Mais valia	Ágio	Total do Ativo Intangível
Custo							
31 de dezembro de 2020	13.108	112.389	3.194	555	-	133.140	262.386
Saldo inicial de aquisições de controladas	26	-	-	-	-	-	26
Adições - Combinação de negócios	-	17.736	-	-	-	84.647	102.383
Adições	5.104	48.930	11.782	1.132	-	52.804	119.752
Baixas	-	-	-	(1)	-	(818)	(819)
31 de dezembro de 2021	18.238	179.055	14.976	1.686	-	269.773	483.728
Saldo inicial de aquisições de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Adições - Combinação de negócios	-	26.310	-	-	-	-	26.310
Adições	5.318	205.984	145	4.982	-	251.428	467.857
Baixas	(26)	(46.201)	(2.377)	(1.800)	-	(66.496)	(116.900)
31 de dezembro de 2022	23.530	365.148	12.744	4.868	-	454.705	860.995
Amortização							
31 de dezembro de 2020	(3.398)	(7.073)	(1.691)	(192)	-	-	(12.354)
Saldo inicial de aquisições de controladas	(6)	-	-	-	-	-	(6)
Amortização - Combinação de negócios	-	(10.808)	-	-	-	-	(10.808)
Amortização do exercício	(3.052)	(12.243)	(639)	(321)	-	-	(16.255)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2021	(6.456)	(30.124)	(2.330)	(513)	-	-	(39.423)
Saldo inicial de aquisições de controladas	-	-	-	-	-	-	-
Amortização - Combinação de negócios	-	(16.820)	-	-	-	-	(16.820)
Amortização do exercício	(4.227)	(22.829)	(690)	(1.191)	-	-	(28.937)
Baixa	18	95	-	337	-	-	450
31 de dezembro de 2022	(10.665)	(69.678)	(3.020)	(1.367)	-	-	(84.729)
Valor residual							
31 de dezembro de 2022	12.865	295.470	9.724	3.501	-	454.705	776.265
31 de dezembro de 2021	11.782	148.931	12.646	1.173	-	269.773	444.305

Foram identificadas seis Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que representam a própria Companhia e suas cinco controladas, que foram adquiridas nos exercícios de 2020 e 2021. Todas possuem fluxos de caixa significativamente independentes e representa o modelo de gestão da companhia.

O valor contábil dos ativos líquidos alocados a cada uma das quatro Unidades UGC, que inclui as mais-valias e os goodwills, é apresentado a seguir:

Valores em R\$ MM	America Net	F telecom	Network	Rede	Ultrawave	Path
Goodwill - controlador	-	54,9	13,5	43,1	84,6	-
Total	-	54,9	13,5	43,1	84,6	-

* Vide Apêndice C do CPC 01 (R1)

** Item 79 do CPC 01 (R1)

As UGCS foram submetidas ao teste do valor recuperável (impairment) ao final do exercício de 2022, não sendo identificados ativos que se encontrem registrados por montante superior a seu valor recuperável.

As projeções estão de acordo com o Plano de Negócios elaborado pela Administração da Companhia. Espera-se que o crescimento projetado das vendas, custos e outros indicadores econômicos apresentem uma ligeira melhora em decorrências de ganhos de escala, que são usuais no setor.

O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxa de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, perpetuidade e taxa de desconto.

As principais premissas utilizadas são:

- O crescimento da receita líquida é baseado no histórico de cancelamento e de novos clientes de cada companhia e reajustada de IPCA, ficando com uma média para os próximos 5 anos entre 8% e 30%, em termos nominais. Estes percentuais são próximos aos crescimentos históricos dos últimos 2 anos, exceto para as Path e a Network que adquiriram carteiras relevantes ao final de 2022, de modo que o crescimento em 2023 foi ligeiramente mais elevado. Outra parcela do crescimento de 2023 advém de alterações nas alíquotas efetivas dos tributos indiretos.
- As margens EBITDA projetadas ficaram em linha com as realizadas em 2022, sem crescimento significativo, ficando com uma média nos próximos 5 anos entre 27% e 59%, a depender da UGC, na qual apenas a America Net ficou inferior as demais;
- o crescimento do EBITDA é consequência do crescimento da receita e da margem EBITDA, ficando com uma média para os próximos 5 anos entre 12% e 31%;

- as projeções são feitas na moeda funcional da unidade de negócios e descontados pelo custo médio ponderado da unidade de capital (“WACC”). A taxa de desconto antes de impostos aplicada as projeções de fluxo de caixa ficaram entre 11% e 16%. O crescimento da perpetuidade foi igual a meta do IPCA, ou seja, sem crescimento real. Ao realizar um teste de sensibilidade de 1% da taxa de desconto e 0,5% na taxa de crescimento da perpetuidade, os resultados também não indicam a necessidade de constituição de provisão para perda.

9. Aquisição de infraestrutura, carteira de clientes e participações societárias

(i) Aquisição de infraestrutura e carteira de clientes

Durante o ano de 2022, a America Net realizou a aquisição de infraestrutura e carteira de clientes, que consistiam nos ativos imobilizados inerentes a prestação do serviço de telecomunicação e a carteira de clientes ativos.

a) *Mega Soluções Telecom*

Em 08 de fevereiro de 2022, a Path Telecom comprou a infraestrutura da Mega Soluções Telecom, no estado de Minas Gerais na região de Uberlândia que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no estado. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de Clientes Adimplentes em 08 de fevereiro de 2022, localizados nas cidades de atuação da Mega, Estado de Minas Gerais, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Mega em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$11.955 pago 20% à vista e os outros 80% em 24 parcelas mensais.

b) *Byteweb Comunicação Multimídia*

Em 01 de junho de 2022, a Network Telecomunicações comprou a infraestrutura da Byteweb Comunicação Multimídia, no estado de São Paulo na região de Americana que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no estado. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de Clientes Adimplentes em 01 de junho de 2022, localizados nas cidades de atuação da Byteweb, Estado de São Paulo, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Byteweb em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$30.854 pago 17% à vista e os outros 83% em 24 parcelas mensais.

c) *New Master Telecom*

Em 22 de julho de 2022, a Path Telecom comprou a infraestrutura da New Master Telecom, no estado de Goiás na região de Indiara que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no estado. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de Clientes Adimplentes em 22 de julho de 2022, localizados nas cidades de atuação da New Master, Estado de Goiás, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela New Master em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$204.487 pago 8% à vista e os outros 92% em 24 parcelas mensais.

d) *Opyt Provedores*

Em 11 de agosto de 2022, a Path Telecom comprou a infraestrutura da Opyt Provedores, no estado de Goiás na região de Inhumas que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no estado. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de Clientes Adimplentes em 11 de agosto de 2022, localizados nas cidades de atuação da Opyt Provedores, Estado de Goiás, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Opyt em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$70.710 pago 5% à vista e os outros 95% em 24 parcelas mensais.

e) *Conectcor Telecomunicações*

Em 02 de setembro de 2022, a Ultrawave Telecomunicações comprou a infraestrutura da Conectcor Telecomunicações, no estado de São Paulo na região de Dois Córregos que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no estado. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de Clientes Adimplentes em 02 de setembro de 2022, localizados nas cidades de atuação da Conectcor Telecomunicações, Estado de São Paulo, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Conectcor em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$79.428 pago 5% à vista e os outros 95% em 48 parcelas mensais.

f) *Mega Fibra Telecom*

Em 27 de julho de 2022, a America Net comprou a infraestrutura da Mega Fibra Telecom, no estado de São Paulo na região de Sorocaba que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no estado. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de Clientes Adimplentes em 27 de julho de 2022, localizados nas cidades de atuação da Mega Fibra Telecom, Estado de São Paulo, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Mega Fibra em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$75.083 pago 15% à vista e os outros 85% em 36 parcelas mensais.

g) *Link Mais Provedor de Internet*

Em 31 de outubro de 2022, a Network Telecomunicações comprou a infraestrutura da LKMais Provedor de Internet, no estado de São Paulo na região de Limeira que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no estado. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de Clientes Adimplentes em 31 de outubro de 2022, localizados nas cidades de atuação da Link Mais, Estado de São Paulo, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Link Mais em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$38.660 pago 15% à vista e os outros 85% em 48 parcelas mensais.

Segue a alocação do custo de aquisição das carteiras:

	Mega Telecom	Byteweb	New Master	Opyt	Conectcor	Mega Fibra	Link Mais
Ativo imobilizado	10.402	11.067	37.173	16.095	30.136	26.870	12.716
Intangível - carteira de clientes	1.937	6.491	69.928	22.899	17.136	30.257	26.615
IR/CS diferido	(658)	(2.207)	(23.775)	(7.785)	(5.826)	(10.287)	(9.049)
Goodwill	274	15.503	121.161	39.501	37.982	28.243	8.378
Custo de aquisição	11.955	30.854	204.487	70.710	79.428	75.083	38.660

	Mega Telecom	Byteweb	New Master	Opyt	Conectcor	Mega Fibra	Link Mais
Custo de aquisição	11.955	30.854	204.487	70.710	79.428	75.083	38.660
Pagamento à vista	2.355	5.228	16.741	4.160	13.148	11.805	6.000
Pagamento a prazo	9.600	25.626	187.746	66.550	66.280	63.278	32.660

9. Aquisição de infraestrutura, carteira de clientes e participações societárias -- Continuação

(ii) Aquisição de participação societária em 2021

Ultrawave Telecomunicações S.A.

Em 20 de agosto de 2021 foi assinado um Contrato de Compra e Venda de Ações, Investimento e Outras Avenças (“Contrato SPA”) entre a America Net e a Clivo Participações Ltda. (“Vendedor” ou “Clivo”), por meio do qual a America Net adquiriu 70% do capital votante e total da Ultrawave Telecomunicações S.A.

A Ultrawave foi fundada em 2004 e sua atividade preponderante é o fornecimento de internet por fibra na Região de Bauru.

Em 01 de outubro de 2021 a America Net passou a ser a controladora da Ultrawave. Nessa data, a Adquirente realizou a aquisição de aproximadamente 60,9% das ações da adquirida por meio de um pagamento de aproximadamente R\$ 117,6 milhões aos Vendedores, sendo 68,45% do valor pago à vista e o restante em três parcelas iguais e corrigidas pelo CDI em um, dois e três anos após a data de fechamento. Adicionalmente, a America Net se comprometeu em integralizar R\$ 58,5 milhões em ações já subscritas pela Adquirida na data do closing, que no total aumentará sua participação para aproximadamente 70%. Todavia, desse valor, apenas R\$ 18,5 milhões foram integralizadas na data do fechamento da operação, o que elevou a participação para aproximadamente 64,3%. O restante será integralizado conforme o Plano de Negócios estabelecido no Contrato SPA e em Acordo de Acionistas, ambos firmados na data do fechamento.

9. Aquisição de infraestrutura, carteira de clientes e participações societárias -- Continuação

(ii) Aquisição de participação societária em 2021--Continuação

Segue a composição da alocação do custo de aquisição e do valor justo dos ativos líquidos:

	<u>Ultrawave</u>
Custo de aquisição	136.096
Pagamento à vista	80.501
Pagamento a prazo	37.100
Aumento de capital integralizado	18.495
Participação dos não controladores	28.530
Valor justos dos ativos líquidos	(79.979)
Goodwill	84.647

	<u>Ultrawave</u>
Ativo	117.704
Caixa e aplicações financeiras	18.661
Contas a receber	4.258
Adiantamentos e despesas antecipadas	547
Tributos a recuperar e outros créditos	3.414
Outros ativos	6.303
Ativo indenizatório	19.200
Ativo imobilizado	37.732
Ativo intangível *	27.589
Passivo	(37.725)
Empréstimos e financiamentos	(5.795)
Fornecedores	(9.777)
Obrigações, impostos e contribuições	(2.246)
Outros passivos	(707)
Provisões	(19.200)
Valor justo dos ativos líquidos	79.979
Participação adquirida	50.450
% participação	64,33%

(*) Se refere ao valor justo das marcas e carteiras de clientes.

(iii) Aquisição de infraestrutura e carteira de clientes em 2021

a) *Miragenet Telecomunicações*

Em 01 de março de 2021 a Network Telecomunicações adquiriu a infraestrutura da Miragenet no interior de São Paulo na região de Leme que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no Estado de São Paulo. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de clientes adimplentes em 01 de março de 2021, localizados nas cidades de atuação da Miragenet, Estado de São Paulo, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Miragenet em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$12.127 pago 30% à vista e os outros 70% em 24 parcelas mensais.

b) *Fibra Provedores*

Em 14 de maio de 2021 a Rede Informática comprou a infraestrutura da Fibra, no Estado de Mato Grosso do Sul na região de Três Lagoas que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de clientes adimplentes em 14 de maio de 2021, localizados nas cidades de atuação da Fibra, Estado de Mato Grosso do Sul, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Fibra em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$8.537 pago 50% à vista e os outros 50% em 12 parcelas mensais.

c) *Nexa*

Em 08 de novembro de 2021 a Network Telecomunicações adquiriu a infraestrutura da NEXA Telecomunicações Eireli no interior de São Paulo na região de Pirassununga que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes no Estado de São Paulo. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de clientes adimplentes em 08 de novembro de 2021, localizados nas cidades de atuação da NEXA, Estado de São Paulo, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela NEXA em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$30.617 pago 20% à vista e os outros 80% em 48 parcelas mensais de igual valor.

9. Aquisição de infraestrutura, carteira de clientes e participações societárias -- Continuação

(iii) Aquisição de infraestrutura e carteira de clientes --Continuação

d) *Omni*

Em 12 de novembro de 2021 a Path Telecom S.A. comprou a infraestrutura da Omni Telecomunicações Ltda. e Servcable Informática Ltda., no Estado de Goiás na região de Caldas Novas que exerce a atividade de prestação de serviços de telecomunicações, expandindo sua rede e carteira de clientes. Foram adquiridas (i) instalações completas de portas ativas de clientes adimplentes em 12 de novembro de 2021, localizados nas cidades de atuação da Omni, Estado de Goiás, incluindo todos os equipamentos necessários à prestação de serviços a estes clientes e; (ii) todos os ativos relacionados à rede de fibra óptica e radiofrequência operada pela Omni em conexão com as Portas Ativas, incluindo as respectivas licenças, equipamentos, estações de PoPs e IPs.

A aquisição da infraestrutura foi de R\$49.985 pago 20% à vista e os outros 80% em 24 parcelas mensais de igual valor.

	Miragenet	Fibra	Nexa	Omni
Ativo imobilizado	6.350	4.347	4.467	11.979
Intangível - carteira de clientes	4.122	2.357	11.606	28.836
IR/CS diferido (*)	(1.401)	-	(3.946)	(9.804)
Goodwill	3.056	1.833	18.490	18.974
Custo de aquisição	12.127	8.537	30.617	49.985
Pagamento à vista	3.600	4.307	6.227	14.518
Pagamento a prazo	8.527	4.230	24.390	35.467

(*) Na data de aquisição Rede Informática, a adquirente da carteira Fibra é optante pelo regime do lucro presumido.

10. Investimentos

As informações financeiras das controladas são as seguintes:

	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
	F Telecom	Network	Rede	Ultrawave	Path	Siena
Ativos	195.333	148.037	73.346	130.341	397.724	64
Passivos	(105.380)	(99.036)	(16.614)	(86.551)	(298.511)	(1.248)
Patrimônio líquido	(89.953)	(49.001)	(56.732)	(43.790)	(99.213)	1.184
Receita Operacional Líquida	(111.828)	(48.824)	(59.410)	(69.041)	(58.139)	-
Lucro (prejuízo) do exercício	(15.548)	(11.859)	(10.443)	(22.923)	(11.601)	1.204
% Participação	100%	74%	71%	65%	89%	100%

10.1. Mapa de Investimentos

	F Telecom	Network	Rede	Ultrawave	Path	Siena
Quantidade de ações	111.261.004	178.703	72.991.690	1.125.059	1.814.486	20.000
Participação da América Net - em ações	111.261.004	132.294	52.086.870	730.276	1.614.529	20.000
Participação da América Net - em %	100%	74,03%	71,36%	64,91%	88,98%	100%
Investimento	75.793	27.906	33.163	13.631	78.588	20
Mais Valia	44.310	7.350	15.206	31.604	-	-
Ágio	54.865	13.543	43.140	84.647	-	-
Equivalência patrimonial	14.160	8.369	7.321	14.794	9.691	(1.204)
Saldo dos investimentos	189.128	57.168	98.830	144.676	88.279	(1.184)
31 de dezembro de 2021	159.070	28.839	88.004	136.193	17.642	-
Aumento de capital (a)	-	28.393	10.965	3.500	62.852	-
Aquisição de controlada	40.284	-	-	-	-	-
Transações de capital	(13.502)	(4.150)	(1.378)	(716)	546	-
Dividendos distribuídos	(3.693)	(2.117)	(1.813)	(3.534)	(2.471)	-
Perda com investimento	-	(8)	-	-	-	-
Aporte inicial controlada	-	-	-	-	-	20
Amortização / Mais valia	(7.191)	(2.190)	(4.312)	(5.561)	-	-
Equivalência patrimonial	14.160	8.369	7.321	14.794	9.691	(1.204)
31 de dezembro de 2022	189.128	57.168	98.830	144.676	88.279	(1.184)

	F Telecom	Network	Rede	Ultrawave	Path	Siena	Total
Amortização / Mais valia	(7.191)	(2.190)	(4.312)	(5.561)	-	-	(19.254)
Equivalência patrimonial	14.160	8.369	7.321	14.794	9.691	(1.204)	53.130
	6.969	6.179	3.009	9.233	9.691	(1.204)	33.874

No exercício de 2022 a America Net efetuou aportes no montante de R\$ 28.393, R\$ 10.965, 3.500 e R\$ 62.852 em suas controladas Network, Rede, Ultrawave e Path, respectivamente, seguindo o cronograma estipulado no contrato de compra e venda, onde está formalizado o compromisso de integralização do capital, ocasionando assim o aumento de sua participação de 61,82% para 74,03% na Network, de 68,74% para 71,36% na Rede, de 64,33% para 64,91% na Ultrawave e de 64,12% para 88,98% na Path. Ainda no exercício de 2022, a Companhia adquiriu o restante da participação no grupo F Telecom passando a ter 100% do controle.

10. Investimentos--Continuação

F Telecom Part. S.A.	189.128
Network Telecom. S.A.	57.168
Rede Info. E Internet S.A.	98.830
Ultrawave Telecom S.A.	144.676
Path Telecom S.A.	88.279
Siena *	(1.184)
Saldo Investimento em 31/12/2022	576.897

*O saldo negativo do investimento na empresa Siena foi reclassificado para o passivo.

11. Impostos a recuperar e impostos a recolher

11.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos federais	10.000	4.617	10.294	4.630
ICMS a recuperar - CIAP	8.756	8.041	19.007	13.139
	18.756	12.658	29.301	17.769
Circulante	13.557	8.268	14.285	9.637
Não circulante	5.199	4.390	15.016	8.132
	18.756	12.658	29.301	17.769

Os saldos de impostos a recuperar referem-se principalmente a créditos de ICMS, obtidos nas aquisições de ativos imobilizados que são utilizados nas operações, os créditos são utilizados no decorrer de 48 meses, conforme permitido na legislação vigente.

Os impostos federais a recuperar são compostos por créditos previdenciários, Pis e Cofins sobre base de ICMS e Imposto de Renda sobre resgate de aplicações financeiras.

11.2. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Impostos s/ faturamento e terceiros	5.490	5.957	12.016	12.220
Imposto de renda e contribuição social	-	-	7.152	4.779
Outros parcelamentos	-	-	615	657
	5.490	5.957	19.783	17.656
Circulante	5.490	5.957	19.168	16.999
Não circulante	-	-	615	657
	5.490	5.957	19.783	17.656

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(65.208)	(41.206)	(12.365)	1.445
Alíquota combinada de 34%	22.271	14.010	4.204	(491)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
- Parcela Isenta	24	24	24	24
- Resultado de equivalência patrimonial	11.517	5.492	-	-
- Perdas com Recebimento de Crédito	(1.799)	(3.780)	(4.779)	(5.137)
- Baixa de ativo imobilizado	-	(8.583)	-	(8.583)
- Outros	(2.075)	(4.281)	(12.338)	(13.020)
Imposto de renda e contribuição social registrado no resultado do exercício	29.838	2.882	(12.889)	(27.207)
Alíquota efetiva	45,76%	6,99%	(104,24)%	1.882,84%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo diferido				
Provisão PPR	2.886	685	3.723	685
Amortização de carteiras de clientes	2.651	1.398	2.912	1.398
Provisões cíveis e trabalhistas	732	598	732	598
Prejuízo do exercício	28.321	-	28.321	-
Outros	1.942	804	2.677	833
Total	36.532	3.485	38.365	3.514
Passivo diferido				
Perda com derivativos – SWAP	(3.428)	(1.806)	(3.428)	(1.806)
Passivo diferido carteira de clientes	(15.244)	(4.054)	(78.181)	(29.251)
Outros	(685)	-	(685)	-
Total	(19.357)	(5.860)	(82.293)	(31.057)

13. Ativo Indenizatório

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Indenizatório (não-circulante)	24.740	16.051
	24.740	16.051

Foi reconhecida mais valia referente aos ativos indenizatórios das combinações de negócio em contrapartida das provisões para demandas judiciais reconhecidas a valor justo do ativo líquido.

	31/12/2022	31/12/2021
F TELECOM - ATIVO INDENIZATORIO	1.277	1.021
NETWORK - ATIVO INDENIZATORIO	3.647	2.255
REDE - ATIVO INDENIZATORIO	616	424
ULTRAWAVE - ATIVO INDENIZATORIO	19.200	12.351
TOTAL	24.740	16.051

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	38.217	11.574	62.813	30.859
Contas a Pagar	220	730	220	731
Total	38.437	12.304	63.033	31.590

A variação na conta de fornecedores se refere ao crescimento e expansão do Grupo fazendo com que sejam contratados novos terceiros e novas ferramentas para melhor gestão e condução dos negócios da cia.

15. Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Outras contas a pagar	49.790	1.312	453.972	107.981
Total	49.790	1.312	453.972	107.981

Durante o ano de 2022, o Grupo realizou a aquisição de ativos imobilizados e carteira de clientes, que consistiam nos ativos imobilizados inerentes a prestação do serviço de telecomunicação e a carteira de clientes ativos. Ao todo foram adquiridas sete infraestruturas prontas com portas ativas pelo montante aproximado de R\$ 511.177 (quatro em 2021), todas com grande capacidade no aumento de captação de novos clientes tornando mais rentável a malha na região. (NE9.(i))

16. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos com partes relacionadas e os montantes que influenciaram na formação dos resultados da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Contas a Receber Intercompany				
Network Telecom S.A – circulante	3.495	1.528	-	-
F Telecom – circulante	12.939	9.008	-	-
Fit Telecom LTDA – circulante	42.158	28.920	-	-
Rede S.A. – circulante	5.205	5.031	-	-
Ensite – circulante	160	160	-	-
Path - circulante	3.047	177	-	-
Ultrawave - circulante	4.471	492	-	-
Siena - circulante	1.036	-	-	-
Total ativo circulante	72.511	45.316	-	-
Lincoln Oliveira da Silva - não circulante (a)	1.505	1.505	1.505	1.505
F Telecom - Sócios - não circulante (a)	-	-	1.530	1.532
Total ativo não circulante	1.505	1.505	3.035	3.037
Passivo				
Contas a pagar				
F Telecom - Sócios - circulante (b)	-	-	30	30
Rede Optica - Sócios - circulante (b)	-	-	300	300
Rede Conectividade - circulante (c)	661	-	300	300
Total passivo circulante	661	-	330	330

(a) R\$ 1.505 refere-se a adiantamento ao sócio Lincoln Oliveira da Silva e R\$ 1.530 ao sócio Fabiano Junqueira

(b) Os montantes de R\$30 e R\$300 no consolidado se referem a compromissos das controladas com seus sócios que antecedem a participação da America Net e serão submetidos ao conselho.

(c) R\$ 661 refere-se a saldo de mútuo

17. Obrigações por aquisições de participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo a pagar por aquisições:				
F Telecom - Sócios - circulante	52.785	23.000	52.785	23.000
Network Telecom S.A - Sócios – circulante	4.635	9.269	4.635	9.269
Rede S.A - Sócios – circulante	14.167	28.333	14.167	28.333
Ultrawave – circulante	12.367	12.367	12.367	12.367
Total passivo circulante	83.954	72.969	83.954	72.969
Saldo a pagar por aquisições:				
F Telecom - não circulante	-	23.000	-	23.000
Ultrawave - não circulante	12.367	24.733	12.367	24.733
Total passivo não circulante	12.367	47.733	12.367	47.733

Os montantes se referem a saldo residual a pagar pela aquisição das controladas conforme cronograma estipulado nos contratos de compra e venda em posse da administração, em 31 de dezembro de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

2023 – R\$ 83.954
2024 – R\$ 12.367

18. Instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Instrumentos derivativos (Ativo)	2.085	9.886	2.085	9.886
Instrumentos derivativos (Passivo)	(150)	-	(150)	(134)
	1.935	9.886	1.935	9.752
Circulante	(150)	4.290	(150)	4.157
Não circulante	2.085	5.596	2.085	5.596

A variação do saldo de ganho ou perda com derivativos refere-se à flutuação do indexador no exercício contratado através de Swap, troca do indexador de moeda estrangeira de modo que a Companhia troque sua exposição à variação cambial por um risco em moeda nacional, para o empréstimo na modalidade 4131 junto as instituições financeiras.

Composição consolidada dos contratos:

	31/12/2022	31/12/2021
ITAÚ OP.4131 – TROCA (EURO POR CDI + 1,3%)	(387)	9.881
ITAÚ OP.4131 – TROCA (DOLAR POR CDI + 2,8%)	3.752	-
BRADESCO OP.4131 – TROCA (DOLAR POR CDI + 2,8%)	(1.430)	5
ITAÚ OP.4131 – TROCA (DOLAR POR CDI + 2%)	-	(134)
TOTAL	1.935	9.752

19. Empréstimos e financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Capital de Giro	344.876	243.528	352.085	259.220
Financiamento	5.229	-	5.229	-
Debêntures	581.936	273.823	581.936	273.823
Leasing	1.072	-	1.072	-
Notas Promissórias	-	9.711	-	9.710
	927.884	527.062	935.093	542.753
Passivo circulante	276.868	127.754	279.383	136.303
Passivo não circulante	651.016	399.308	655.710	406.451

19.1. Composição de empréstimos, financiamentos e debêntures com instituições financeiras

Instituição Financeira	Modalidade	Garantia	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Banco Itaú S.A.	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	1,3% + CDI	mar/24	3.652	6.032	3.652	6.032
ITAU BBA S.A.	Nota Promissória	Operação Garantida	CDI	mar/22	-	9.711	-	9.711
Banco Safra	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	8,4%a.a.	set/24	-	3.947	-	3.947
Banco ABC S.A.	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	CDI + 4,5%	nov/25	36.299	9.217	43.486	18.854
Banco Itaú S.A.	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	1,3% + CDI	nov/23	125.333	37.964	125.333	43.971
Banco BRB	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	CDI	jan/24	88.541	62.212	88.541	62.212
Mercado	Debêntures	Alienação Fiduciária	5,6% e 8,9% + IPCA	nov/30	581.936	273.823	581.936	273.823
Banco BOCOM	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	CDI + 2,5%	jul/25	37.525	43.409	37.525	43.409
Banco Bradesco	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	CDI + 2,7%	jul/25	20.211	40.325	20.211	40.325
Banco do Brasil	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	2,7 + CDI	set/24	28.086	40.422	28.090	40.422
Banco Volkswagen	Financiamento	Alienação Fiduciária	1,30%	nov/26	2.502	-	2.502	-
Banco XCMG	Financiamento	Alienação Fiduciária	1,40%	nov/26	2.727	-	2.727	-
Daycoval	Leasing	Alienação Fiduciária	CDI + 0,46%	fev/27	616	-	616	-
HP Financeira	Leasing	Alienação Fiduciária	1,3%	abr/25	456	-	456	-
BNDES	Capital de Giro	Alienação Fiduciária	15,3 a.a	nov/23	-	-	18	48
Passivo circulante					276.868	127.754	279.383	136.303
Passivo não circulante					651.016	399.308	655.710	406.451
Total					927.884	527.062	935.093	542.754

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
	2022	2022
2024	151.061	153.510
2025	63.626	65.871
2026	40.115	40.115
2027	113.472	113.472
2028	282.742	282.742
	651.016	655.710

19. Empréstimos e financiamentos--Continuação

19.1. Composição de empréstimos, financiamentos e debêntures com instituições financeiras --Continuação

No decorrer do ano de 2022, a Cia efetuou captação de novos empréstimos para suportar suas necessidades de caixa e crescimento orgânico e inorgânico, através das compras de infraestruturas prontas e portas ativas. Abaixo estão relacionadas as captações:

- a) Captação de empréstimo junto ao banco ABC no dia 22/02/2022, no valor de R\$35 milhões, a taxa de captação do empréstimo foi fixada em CDI + 2.80% a.a., com data de vencimento em 06/02/2025
- b) Captação de empréstimo junto ao banco Itaú no dia 11/03/2022, no valor de R\$100 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.85% a.a., com data de vencimento em 11/03/2025.
- c) Captação de empréstimo junto ao banco Itaú no dia 29/07/2022, no valor de R\$10 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 3.49% a.a., com data de vencimento em 29/11/2022.
- d) Captação de empréstimo junto ao banco Santander no dia 05/08/2022, no valor de R\$40 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.00% a.a., com data de vencimento em 05/12/2022.
- e) Captação de empréstimo junto ao banco BRB no dia 14/09/2022, no valor de R\$49 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.79% a.a., com data de vencimento em 16/11/2023.
- f) Captação de empréstimo junto ao banco Itaú no dia 08/09/2022, no valor de R\$30 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.65% a.a., com data de vencimento em 08/12/2022.
- g) Captação de empréstimo junto ao banco BRB no dia 06/09/2022, no valor de R\$10 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.79% a.a., com data de vencimento em 16/11/2023.
- h) Captação de empréstimo junto ao banco ABC no dia 12/09/2022, no valor de R\$10 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.85% a.a., com data de vencimento em 10/01/2023.
- i) Captação de empréstimo junto ao banco ABC no dia 15/09/2022, no valor de R\$10 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.85% a.a., com data de vencimento em 13/01/2023.
- j) Captação de financiamento junto ao banco XCMG no dia 31/03/2022, no valor de R\$3.4 milhões, a taxa de captação foi fixada em 17.04 a.a., com pagamento em 60 parcelas
- k) Captação de financiamento junto ao banco Volkswagen no dia 31/03/2022, no valor de R\$2.5 milhões, a taxa de captação foi fixada em 17.18 a.a., com pagamento em 60 parcelas
- l) Captação de financiamento junto ao banco Daycoval no dia 25/02/2022, no valor de R\$0.7 milhões, a taxa de captação foi fixada em 17.75 a.a., com pagamento em 60 parcelas
- m) Captação de financiamento junto a HP Financial Leasing no dia 30/04/2022, no valor de R\$0.6 milhões, a taxa de captação foi fixada em 16.20 a.a., com pagamento em 36 parcelas
- n) Captação de empréstimo junto ao banco ABC no dia 11/10/2022, no valor de R\$ 20 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.85% a.a., com data de vencimento em 08/02/2023.
- o) Captação de empréstimo junto ao banco ABC no dia 28/10/2022, no valor de R\$10 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.85% a.a., com data de vencimento em 27/12/2022
- p) Captação de empréstimo junto ao banco Itaú no dia 31/10/2022, no valor de R\$10 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 3.55% a.a., com data de vencimento em 05/12/2022.
- q) Captação de debêntures junto ao mercado no dia 15/11/2022, no valor de R\$300 milhões, a taxa de captação foi fixada em IPCA + 8.9% a.a., com data de vencimento em 15/11/2030.

- r) Captação de empréstimo junto ao banco Itaú no dia 05/12/2022, no valor de R\$8 milhões, a taxa de captação foi fixada em CDI + 2.5% a.a., com data de vencimento em 05/01/2023.
- s) Captação de empréstimo junto ao banco Itaú no dia 03/11/2022, no valor de R\$10 milhões, a taxa de captação foi fixada em 4.42% a.a., com data de vencimento em 05/12/2022.

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos pode ser demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	527.062	321.126	542.754	339.803
Aquisição de controladas	-	-	-	5.795
Captações	669.394	443.000	669.397	443.017
Amortizações de principal	(288.367)	(264.824)	(296.343)	(273.706)
Amortizações de juros	(56.967)	(20.417)	(58.878)	(22.296)
Atualização monetária	15.772	19.785	15.772	19.785
Custo com debêntures	(11.083)	-	(11.083)	-
Amortização de custo c/ debêntures	115	-	115	-
Provisão de juros	71.959	28.392	73.360	30.355
Saldo final	927.884	527.062	935.093	542.754

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	527.062	321.126	542.754	339.803
Aquisição de controladas	-	-	-	5.795
Captações	669.394	443.000	669.397	443.017
Amortizações de principal	(288.367)	(264.824)	(296.343)	(273.706)
Amortizações de juros	(56.967)	(20.417)	(58.878)	(22.296)
Atualização monetária	15.772	19.785	15.772	19.785
Custo com debêntures	(11.083)	-	(11.083)	-
Amortização de custo c/ debêntures	115	-	115	-
Provisão de juros	71.959	28.392	73.360	30.355
Saldo final	927.884	527.062	935.093	542.754

19. Empréstimos e financiamentos--Continuação

19.2. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia possui contratos de arrendamentos relativos à cessão de uso de espaço, aluguéis de imóveis e salas comerciais, que são mantidos para instalação dos equipamentos necessários para a sua operação de serviços de telecomunicações, os prazos dos arrendamentos de direito de uso variam de acordo com cada contrato. Devido à existência de prazos distintos, a Companhia definiu as taxas para os prazos de 24, 36 e 60 meses, fazendo-se valer do expediente prático de utilizar taxa de desconto única para prazos semelhantes

As obrigações da Companhia relativas aos seus arrendamentos são asseguradas por depósito caução e seguro fiança. Geralmente, a Companhia está impedida de ceder e sublocar os ativos arrendados. Todos os contratos contemplam opções de renovação, em sua maioria renovação automática e alguns contemplam opções de rescisão e a Companhia não detém nenhum passivo de arrendamento que possua pagamentos variáveis.

A seguir estão os valores contábeis dos ativos de direito de uso reconhecidos e as movimentações durante o exercício:

Ativo de Direito de Uso	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Em 31 de dezembro de 2021	24.548	17.102	29.810	19.209
Saldo inicial de controladas	-	-	-	399
Adições	5.828	18.276	11.296	22.836
Despesas com amortização	(12.365)	(10.830)	(16.553)	(12.634)
Em 31 de dezembro de 2022	18.011	24.548	24.553	29.810

Abaixo são apresentados os valores contábeis dos passivos de arrendamento (incluídos na rubrica de empréstimos e financiamentos) e as movimentações durante o exercício:

Passivos de arrendamento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Em 31 de dezembro de 2021	25.384	17.539	30.890	19.769
Saldo inicial de controladas	-	-	-	399
Adições	5.828	18.276	11.296	22.836
Acréscimos de juros	2.070	1.928	3.730	2.240
Pagamentos incluindo juros	(14.175)	(12.359)	(19.399)	(14.355)
Em 31 de dezembro de 2022	19.107	25.384	26.517	30.889

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2022
2024	5.003	7.526
2025	2.729	4.323
2026	295	766
2027	13	82
2028	-	45
	8.040	12.742

Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	Controladora					Em 31 de dezembro de 2022
	Em 1 de Janeiro de 2022	Dividendos pagos	Amortizações	Novas captações	Outros	
Empréstimos e financiamentos	527.062	-	(288.367)	669.394	19.795	927.884
Amortização de passivos de arrendamento	25.384	-	(12.105)	5.828	-	19.107
Total	552.446	-	(300.472)	675.222	19.795	946.991

	Consolidado					Em 31 de dezembro de 2022
	Em 1 de Janeiro de 2022	Dividendos pagos	Amortizações	Novas captações	Outros	
Empréstimos e financiamentos	542.754	-	(296.343)	669.397	19.285	935.093
Amortização de passivos de arrendamento	30.890	-	(15.669)	11.296	-	26.517
Dividendos a pagar	3.704	-	-	-	3.657	7.361
Total	577.348	-	(312.012)	680.693	22.942	968.971

20. Provisão para demandas judiciais

	Controladora		
	Demandas cíveis	Demandas trabalhistas	Total
31 de dezembro de 2021	542	870	1.412
Ingressos	780	1.640	2.420
Pagamentos	(633)	(1.047)	(1.680)
31 de dezembro de 2022	689	1.463	2.152

	Consolidado				
	Demandas cíveis	Demandas trabalhistas	Provisões adicionais	Demandas fiscais	Total
31 de dezembro de 2021	542	870	16.051	115	17.578
Ingressos	884	1.941	8.689	-	11.514
Reversões	-	(187)	-	-	(187)
Pagamentos	(737)	(1.160)	-	-	(1.897)
31 de dezembro de 2022	689	1.464	24.740	115	27.008

A Companhia está contestando o pagamento de obrigações trabalhistas e efetuou depósitos em caução relacionados com as provisões para processos judiciais. A Companhia possui registrado em seu ativo valores referentes a depósitos judiciais no montante de R\$1.675 (R\$1.426 em 2021).

O Grupo ainda possui processos na esfera cível e trabalhista onde a probabilidade de perda está classificada como possível e por este motivo não são registradas provisões. O relatório elaborado pelos parceiros jurídicos com as probabilidades de perda ou êxito estão em posse da administração.

A Companhia mantém como provisão de contingências decorrentes das combinações de negócio, normatizado pelo CPC 15, o montante de R\$ 24.740 em contrapartida ao ativo indenizatório registrado em seu ativo. (NE12)

21. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários e encargos	1.778	1.178	2.373	1.731
Provisão de férias e encargos	3.969	3.696	5.411	5.031
Plano de participação nos resultados (PPR)	10.515	2.014	14.874	2.014
	16.262	6.888	22.658	8.776

Em 2022 a Companhia efetuou pagamento no montante aproximado de R\$15.118 (R\$11.259 em 2021) referente salários e encargos aos administradores da Companhia.

22. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social é de R\$242.841, este é representado por 242.841.132 ações pertencentes à Meppel Participações S.A. e 1 ação pertencente ao Sr. Lincoln Oliveira da Silva.

De acordo com o Estatuto Social a Companhia poderá distribuir o saldo do lucro apurado, deduzidos os impostos e prejuízos acumulados, aos seus acionistas de forma desproporcional ou destinar no todo ou em parte a formação de reservas ou a conta de lucro acumulados, de acordo com a deliberação dos sócios e sujeita aos limites legais conforme Art. 202 da Lei das S.A. observada a seguinte ordem de dedução:

- (a) 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social.
- (b) 25% (vinte e cinco por cento) será distribuído, como dividendos obrigatórios, observadas as demais disposições do Estatuto Social e legislação aplicável.

As reservas da Companhia são constituídas entre, reservas de lucro, onde são apropriados os montantes de lucro conforme previsto no § 4º do art. 182 da Lei 6.404/76 e reservas de capital, onde são demonstrados os valores de transação de capital, mudanças realizadas na participação de uma controlada.

No exercício de 2022 a America Net efetuou aportes em suas controladas Network, Rede, Ultrawave, Path e ainda adquiriu os 20% remanescente das ações do grupo F Telecom, passando a ter 100% de controle, seguindo o cronograma estipulado no contrato de compra e venda, onde está formalizado o compromisso de integralização do capital e com isso o aumento de sua participação de 61,82% para 74,03% na Network, de 68,74% para 71,36% na Rede, de 64,33% para 64,91% na Ultrawave e de 64,12% para 88,98% na Path e 100% no grupo F Telecom. Os valores foram reconhecidos em seu investimento e da diferença entre o valor de aquisição e o valor patrimonial contábil adquirido da Network R\$4.150, da Rede R\$1.378, da Path R\$ (546) e F Telecom R\$ 13.502 totalizando R\$18.484 mil, estes foram alocados em reserva de ágio no patrimônio líquido da America Net.

23. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta	316.307	297.245	739.346	571.188
Abatimentos	(3.015)	(3.007)	(4.484)	(3.008)
Impostos sobre as receitas	(62.971)	(68.464)	(137.300)	(135.110)
Receita Operacional Líquida	250.321	225.774	597.562	433.070

Os impostos incidentes sobre serviços prestados, temos ainda o FUST (1%) e FUNTTEL (0,5%).

24. Composição das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com pessoal	(58.147)	(40.816)	(97.631)	(69.002)
Despesas com assessoria e consultoria	(19.000)	(18.831)	(39.493)	(28.308)
Despesas de depreciação e amortização	(75.410)	(60.968)	(159.248)	(103.083)
Despesas com instalações	(1.418)	(921)	(2.616)	(2.401)
Custos com infraestrutura	(6.182)	(6.060)	(14.453)	(15.026)
Custos com rede	(20.811)	(17.777)	(65.509)	(41.672)
Custos com STFC	(39.376)	(29.461)	(45.983)	(30.240)
Custos com veículos	(4.032)	(3.692)	(5.667)	(5.624)
Outros custos operacionais	(609)	(214)	(3.337)	(1.943)
Despesas comerciais (*)	(25.927)	(26.472)	(62.663)	(48.645)
Outras despesas gerais e administrativas	(8.227)	(13.621)	(15.854)	(19.584)
Total	(259.139)	(218.833)	(512.454)	(365.528)
Custo dos serviços prestados	(177.344)	(143.730)	(359.219)	(238.885)
Despesas com vendas	(40.585)	(36.389)	(80.981)	(61.796)
Despesas gerais e administrativas	(41.210)	(38.714)	(72.254)	(64.847)
Total	(259.139)	(218.833)	(512.454)	(365.528)

(*) Estão sendo consideradas as despesas comerciais bem como as perdas com recebimento de crédito

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<u>Receitas financeiras:</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	12.207	4.912	13.091	5.335
Variação cambial e monetária	7.239	-	7.271	-
Juros Ativos	4.940	1.294	5.069	2.405
Outras receitas financeiras	449	151	637	265
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (b)	46.256	11.811	46.544	11.810
	71.091	18.168	72.612	19.815
<u>Despesas financeiras:</u>				
Juros (a)	(74.222)	(31.108)	(83.426)	(35.526)
Taxas de serviços bancários	(8.072)	(10.116)	(8.209)	(10.404)
Variação cambial e monetária	(26.676)	(20.866)	(28.098)	(21.074)
Perda com derivativos (b)	(54.208)	(17.504)	(54.275)	(17.390)
IOF	(2.366)	(2.385)	(2.389)	(2.410)
Outras despesas financeiras	(1.937)	(1.559)	(2.049)	(1.661)
	(167.481)	(83.538)	(178.446)	(88.465)
Resultado financeiro líquido	(96.390)	(65.370)	(105.834)	(68.650)

(a) Inclui, principalmente, os juros sobre empréstimos e financiamentos e passivo de arrendamentos

(b) Ganho e perda na operação de swap contratada para troca do indexador de Euro para CDI+1,3%, 2% e 2,8% referente aos contratos de empréstimo junto ao Banco Itaú.

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

O Grupo America Net contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratadas aplicações financeiras atreladas ao CDI e de liquidez imediata.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração do Grupo America Net.

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a Administração do Grupo America Net, elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do “*rating*” de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o “*rating*” e percentual máximo do patrimônio líquido da instituição financeira.

O Grupo avaliou que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis. As aplicações financeiras estão atualizadas de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, sem expectativa de geração de perda para o Grupo.

Os principais passivos financeiros do grupo referem-se a empréstimos, fornecedores e outras contas a pagar e os derivativos. O principal propósito destes passivos financeiros é financiar as operações do Grupo.

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

A tabela abaixo apresenta o valor contábil dos ativos e passivos consolidados em 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras (a)	-	146.468	-
Outros ativos financeiros (b)	-	2.085	-
	-	148.553	-
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	-	935.093	-
Obrigações por aquisições de participação societária	-	96.321	-
Partes relacionadas (c)	-	330	-
Outros passivos (d)	-	150	-
	-	1.031.894	-

(a) Refere-se a aplicações financeiras de alta liquidez reconhecidas pelo custo amortizado.

(b) Refere-se à saldo ativo de operação de swap para trocar o indexador de moeda estrangeira (Euro) para CDI + 1,3%, 2% e 2,8%, de modo que a Companhia troque sua exposição à variação cambial por um risco em moeda nacional na captação realizada junto ao Banco Itaú S.A., o mesmo é reconhecido pelo seu valor justo.

(c) Refere-se ao saldo residual a pagar de aquisições de companhias.

(d) Refere-se à saldo passivo de operação de swap para trocar o indexador de moeda estrangeira, o mesmo é reconhecido pelo seu valor justo.

Não houve transferência entre os Níveis 1, 2 e 3 durante o exercício.

b) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, ou pelo valor justo quando aplicável, em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do Certificado do Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações financeiras, empréstimos e notas promissórias.

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--continuação

(i) *Ativos financeiros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual o Grupo estava exposto na data base de 31 de dezembro de 2022, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, o CDI médio é de 12,43% ao ano e foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações do Grupo. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2022, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Exposição Patrimonial	Saldo em 31/12/2022	I - Provável	II - (25%)	III - (50%)
Aplicações financeiras consolidadas	146.468	12,38%	9,29%	6,19%
Efeito no resultado		18.133	13.600	9.066

(ii) *Passivos financeiros*

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas às quais o Grupo está exposto na data base de, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores de custo de captação atrelados ao CDI, sendo a taxa média ponderada efetiva de 12,73% no ano, mais 2,75% majorado aos empréstimos e financiamentos vigentes, 5,6% + IPCA sobre debentures da primeira emissão e 8,9% + IPCA sobre debentures da segunda emissão, foi definido o cenário provável (cenário I) para 31/12/2022 e, a partir dele, calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 31/12/2022. A data base utilizada para os financiamentos e notas promissórias foi 31 de dezembro de 2022, projetando os índices para seis meses e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

O Grupo realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, o Grupo adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do exercício. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% conforme quadro abaixo:

Exposição Patrimonial	Taxa de juros - média					
	Efetiva em 31/12/2022	I - Provável	II - 25%	II - 50%	II - (25%)	II - (50%)
Empréstimos e financeiras	12,54%	353.157	408.514	419.586	297.800	286.728
Debêntures	12,91%	581.936	675.846	694.628	488.026	469.244
Efeito resultado			149.267	179.121	(149.267)	(179.121)

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos a seguir, com base nas demonstrações financeiras (considerando a baixa exposição existente nas demonstrações financeiras).

c.1) Risco de mercado

O Grupo está exposto a riscos de mercado decorrentes de seus negócios que principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI.

c.2) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos e transações com partes relacionadas. A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atreladas a taxas pós-fixadas.

O Grupo gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre, substancialmente, de empréstimos, financiamentos e notas promissórias. As captações são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e *spread* pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

c.3) Risco de taxa de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia).

c.4) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias e monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

O Grupo possui uma debenture incentivada, o contrato prevê covenants, onde a dívida líquida do Grupo dividida pelo EBITDA não pode ultrapassar 3,5. Este controle é feito mensalmente e a Companhia foi desenquadrada após recálculo pelo agente fiduciário. Após esse evento, a Cia realizou Assembleia Geral dos Debenturistas no dia 19 de setembro de 2022, onde ficou estabelecido os seguintes critérios de covenants, para os trimestres futuros.

I. Trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2022: razão entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 3,50x;

II. Trimestre encerrado em 31 de março de 2023: razão entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 3,25x;

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros—Continuação

c.4) Risco de liquidez--Continuação

III. Trimestre encerrado em 30 de junho de 2023: razão entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0x;

IV. Trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023: razão entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 2,75x; e

V. Trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2023: razão entre Dívida Líquida e EBITDA menor ou igual a 2,50x

Após tais exercícios, as medições subsequentes, até a Data de Vencimento, voltarão a observar o patamar de 2,30x previsto na Escritura de Emissão.

d) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa, transações em moeda estrangeira e outros instrumentos financeiros

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecidos pelo Grupo em relação ao gerenciamento de risco de crédito do cliente. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo, sendo os limites de crédito individuais dos clientes definidos com base nessa avaliação. Os recebíveis de clientes e ativos de contrato em aberto são monitorados regularmente e quaisquer entregas a grandes clientes costumam ter a cobertura de cartas de crédito ou outras formas de seguro de crédito obtidos de bancos e outras instituições financeiras de reputação no mercado.

Uma análise é efetuada pelo Grupo a cada data de reporte usando uma matriz de provisão para avaliar as perdas de crédito esperadas utilizando informações atuais e futuras. Geralmente, as contas a receber de clientes são baixadas se vencidas há mais de um ano e não estão sujeitas a atividades de execução.

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão de capital

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações. A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total, acrescido da dívida líquida.

O Grupo inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos sujeitos a juros, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa, excluindo-se as operações descontinuadas.

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	345.948	253.240	353.157	268.932
Debêntures	581.936	273.822	581.936	273.822
Obrigações por aquisições	96.321	120.702	96.321	120.702
Instrumento financeiro derivativo	(1.935)	(9.886)	(1.935)	(9.752)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(147.173)	(93.157)	(152.560)	(109.576)
Total da dívida líquida	875.097	544.721	876.919	544.128
Patrimônio	245.506	300.075	326.545	349.936
Capital social e dívida líquida consolidada	1.120.603	844.796	1.203.464	894.063
Quociente de alavancagem	78%	64%	73%	61%

Para atingir este objetivo geral, a gestão de capital do Grupo, entre outras coisas, visa assegurar que cumpra com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

f) Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

27. Seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Considera-se que existe um programa de gerenciamento de riscos buscando no mercado coberturas compatíveis com o porte e as operações do Grupo.

A seguir demonstramos as coberturas vigentes

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Veículos	1.834	2.972
Empresarial (imóveis e ativos)	34.470	41.767
Responsabilidade Civil Geral	20.000	5.000
Responsabilidade civil dos administradores	5.000	5.000

28. Eventos subsequentes

Em 10 de março de 2023, foi aprovado um aumento de capital de R\$ 200.000, sendo transferido o montante de R\$ 100.000 em março de 2023 e R\$ 100.000 até 30 de junho de 2023, por parte de dois dos acionistas, o WP XII G Fundo de Investimento e o Invest Special Situations, na holding Meppel controladora da America Net S.A., levando a uma diluição da participação do outro acionista, Lincoln Oliveira da Silva. Este aporte tem como objetivo reforçar o caixa da Companhia, controlar o endividamento e garantir o segmento normal do plano de crescimento.